

Ex. mo Sr. Serafim Fernandes Antunes
Rua do Seminário, 16-3º - Esq.º
Luz



VOZ da Graça

REVISTA
«Concelhos de Portugal»

— Pedrógão Grande

O sr. Raúl de Carvalho, Editor da Revista de Monografias «Concelhos de Portugal», acaba de publicar um número sobre o Concelho de Pedrógão Grande, fazendo belas e oportunas referências às três freguesias que o constituem — Graça, Pedrógão e Vila Faeia.

A edição foi de mil exemplares. Na Câmara Municipal estão à venda bastantes exemplares, ao preço de 30\$00 cada um. Vale a pena lê-lo.

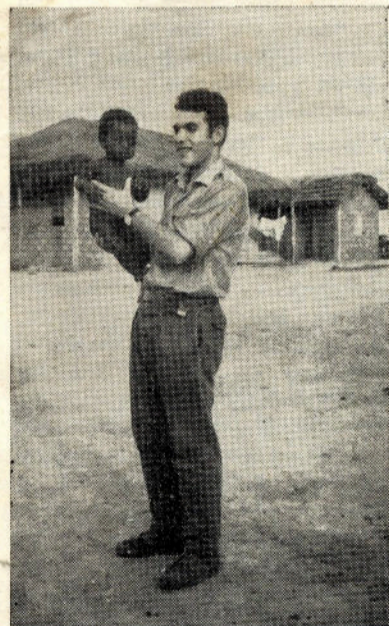
A sua leitura e a sua apresentação são bem agradáveis. «Voz da Graça» felicita o seu autor e agradece-lhe as palavras amáveis que lhe dirigiu.

No final da crónica sobre a freguesia da Graça, o ilustre escritor, sr. Raúl de Carvalho, escreve assim:

«Lutador incansável pela realização de todas estas necessidades, e acompanhando esta atitude com a divulgação das belezas da terra, numa dialéctica como só um filho poderia sustentar, o jornal «Voz da Graça» dirigido pelo pároco da freguesia, Rev.º Aníbal Henriques Coelho, estabelece também o contacto, vivo enter os naturais ausentes. De vida ainda curta, pois foi fundado em Abril de 1962, e comunicando no mesmo ambiente religioso e bairrista, tradicional da região, é digno das nossas homenagens, e aproveitando agora para lhe expressar a nossa admiração por trabalho ainda breve, mas promissor, e os votos de longa presença, que é o mesmo que desejar à terra que defende e ao povo que tão sabiamente esclarece.

Nomeação

Foi recentemente nomeado Secretário da Comissão Concelhia de Avaliação da propriedade rústica, em Pedrógão Grande, o nosso assinante, sr. Domingos Coelho Nunes, do Pinheiro Bolim. As nossas felicitações.



Carlos Mauel

A prestar serviço militar no S. P. M. 6336, em Angola, em defesa da integridade nacional, encontra-se o soldado n.º 038189/67, Carlos Manuel da Silva Nunes, natural da vila de Pedrógão Grande, sobrinho do nosso assinante sr. Manuel Eduardo Henriques da Silva, Comandante dos Bombeiros Voluntários. Na fotografia que apresentamos, vêmo-lo a segurar um pretinho nas palmas das mãos. Não é «racista». «Voz da Graça» deseja-lhe um feliz regresso ao seio da sua família.

ABRIL DE 1969
ANO VIII

N.º 85

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

PORVENTURA HAVERÁ ATEUS? Volta ao Mundo

Começo exactamente por perguntar se na verdade há ateus e ateísmo. Muitos afirmam que há; outros dirão o contrário e eu não nego pois afirmo estritamente que não há ateísmo propriamente dito nem ateus.

Mas antes de mais tentemos dar uma vaga definição de ateísmo, se assim lhe podemos chamar, sem grandes parágrafos e sem grandes explicações. Portanto, podemos dizer que é uma irreligião ou seja o aposto à religião que tem por tese fundamental a radical negação de Deus, como o próprio vocábulo nos indica.

Do mesmo modo que ninguém pode ser totalmente pirrónico, assim também ninguém pode ser verdadeiro ateuista: quem diz que não existe alguma verdade, contradiz-se, pois já está a afirmar ao mesmo tempo uma verdade autêntica, já que tal afirmação supõe que está certo do que diz...

Ora o Ateísmo estrito, absoluto, é impossível: visto que o homem não pode pensar nem viver sem de alguma maneira afirmar a existência de Deus; e assim podemos afirmar sem quaisquer receios, que ateus propriamente ditos não há, não houve, e direi ainda sem medo de errar, não haverá.

Mas... «rigorosamente falando, se formos, para além das palavras, ao fundo do estado de alma indúidos no acto de pensar, o ateísmo é uma impossibilidade e um contra-senso». Não se ponha alguma dúvida sobre isto, visto que a dúvida é uma suspensão do juízo entre uma e outra parte da contradição; e assim confirmo novamente, não há ateísmo propriamente dito, apesar de existir noutro campo, tendo o nome muito desapropriado para tal, pois que por trás desse modo de viver há uma ideia que atesta a existência de um ser inconfundível e infinito que é Deus.

De facto é possível a negação de Deus não só no «campo da consciência reflexa, como também ainda no da demonstração e sobretudo na prática da vida». A isto costuma chamar-se ateísmo vivo, que infelizmente tem muita expansão e... quem sabe se também dentro de ti!

Além deste há ainda outro que

Comparticipação

À Câmara Municipal de Castanheira de Pera foram concedidos pelo Estado 82.600\$00, para construção do caminho municipal n.º 1157-1, do caminho municipal n.º 1157 a Balsa, fase única (terraplanagens, obras de arte e pavimentação com revestimento betuminoso, na extensão de 373 metros), e 118.000\$00 para execução da obra de abastecimento de água a Sapateira.

é uma prosa autêntica da afirmação de Deus; pois é o ateísmo militante ou seja aquele que pretende e procura por todos os meios destruir a crença em Deus no espírito, na alma, na consciência e no coração dos homens. Mas para quê essa guerra, para quê a afirmação da Sua Inexistência e para quê tanta preocupação?

Se ELE não existisse, certamente que não passaria sequer pela mente dos homens agir de tal maneira como se vê na frase de Dostoiewsky, que esclarece bem este ponto: «Se Deus não existisse, não haveria ateus».

Construção de um caminho no concelho de Pedrógão Grande

Pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande foi aberto concurso para construção do C. M. 1165 (da E. N. 2 a Pesos Fundeiros) — 2.ª fase — pavimentação na extensão de 910 m., incluindo a travessia da povoação.

A base de licitação é de 153.075\$50.

Pedido à Câmara Municipal

Novamente a estrada da Graça ao Pinheiro Bordado se encontra em estado intransitável. Pedimos à Ex.ma Câmara que, sem demora, tome providências no sentido de uma reparação provisória e condigna, para satisfação do público. Assim como está, e com manifesta tendência a piorar, afasta muitos veículos desta sede de freguesia e aborrece quem seja obrigado a utilizá-la.

Mil escudos para a capela de Atalaia

A Ex.ma sr.ª D. Idalina Fernandes da Costa, casada com o sr. Manuel Ferreira da Costa, natural de Atalaia Fundeira, e ausentes em África, cidade da Beira, mandou entregar, nesta Redacção, pelo seu feitor, sr. José Graça, do Casal dos Ferreiros, uma nota de 1.000\$00 para obras de melhoramento na capela de Nossa Senhora da Estrela, na Atalaia.

A ilustre benfeitora os nossos sinceros agradecimentos, e votos de muitas felicidades.

BENGUELA — A Companhia de Ferro desta cidade vai começar a variante do Cubal. A obra importará em setecentos mil contos.

AUSTRÁLIA — Um cirurgião de Melbourne realizou uma série de transplantações de cabelo, dando novas cabeleiras a quatro calvos, um dos quais viajou mais de 2.400 quilómetros para conseguir a enertia do cabelo. E assim vão a acabar os carecas.

VATICANO — Paulo VI, no próximo Consistório que começa no dia 28 de Abril corrente, vai nomear mais 35 novos cardeais.

COLOMBIA — Nas florestas do litoral foi descoberto um homem-macaco que tem 35 anos. Encontra-se num estado próximo do puro selvagem. Come como um macaco e dorme suspenso de uma trave.

Emite apenas sons guturais e gritos roucos.

LISBOA — A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos reuniu em assembleia geral para eleição dos seus corpos gerentes. O nosso assinante, Médico Especialista de olhos, sr. dr. Jorge Godinho Ferreira foi eleito Presidente da Assembleia Geral; o sr. Álvaro F.co dos Reis foi eleito Presidente do Conselho Fiscal; e o sr. Álvaro Henriques dos Santos foi eleito Presidente da Direcção.

ATALAIA FUNDEIRA (Graça) — Uma menina de tenra idade que ficou deitada na cama, enquanto a sua avó seguiu para os serviços da lavoura no campo, apanhou à mão um pintainho e comeu-o inteiro, só deixando a cabeça.

LISBOA — O sr. Dr. Marcello Caetano, Presidente do Conselho, retirou para o Ultramar, a fim de visitar as nossas Províncias de Moçambique, Angola e Guiné.

TURQUIA — O merceeiro Ahmet engoliu um rato vivo, quando estava a dormir. Terá de ser operado, se não conseguir eliminar naturalmente o seu parasita atrevido.

AVARES — Póximo desta localidade, no dia 1.º de Abril foi descoberta uma Torre dos Romanos, de 22 metros de altura. Dentro dela encontrou-se uma arca de bronze com 123 barras

de ouro, e moedas de ouro. Uma riqueza fabulosa para a região!

BRASIL — O brasileiro Edson Arantes do Nascimento, por alcunha o Pelé, é o rei da bola, de 29 anos, assinou em 1960 o contrato com o clube de Santos por cinco anos. Recebeu de entrada 780 contos e o ordenado de 112 contos por semana, o que representa 16 contos por dia, sendo de salientar que o Presidente da América só recebe seis contos por dia. Além disso, ainda exigiu uma casa para os pais e um automóvel Volkswagen para si. Ídolo do Brasil e do mundo, deu o nome à rua onde mora:

Rua Pelé, Campeão Mundial de Futebol.

Rapaz piedoso que só joga depois de rezar, trazendo sempre ao pescoço um crucifixo e uma medalha, considera como o momento mais feliz da sua vida a audiência que o Papa Pio XII lhe concedeu em 1958.

As pessoas que ele mais admira são «Primeiro, Jesus Cristo; depois seu pai».

LISBOA — No paquete «Santa Maria» a língua portuguesa está em plano secundário. Os avisos são feitos, através dos altifalantes, em inglês, espanhol, francês, etc., e só depois traduzidos em português (quando o são).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — A cadeia Comarcã não tem moradores. A bandeira branca foi lá hasteada em 27 de Fevereiro, e felizmente continua, não se sabe até quando.

MÉXICO — O carcereiro da Cadeia Distrital de Tthucan dirigiu a evasão de 52 presos e ele fugiu também, temendo o castigo.

LUANDA — A cerca de cem quilómetros de Malange, foi descoberto um filão de ouro numa extensão de um quilómetro e meio que poderá ser a maior reserva aurífera do Mundo, ainda superior às minas da África do Sul.

ESTADOS UNIDOS — Faleceu o General Eisenhower, que foi Presidente da América do Norte. Ao seu funeral foi assistir o nosso Presidente do Conselho.

LUANDA — O servente Henrique vendeu a um primo a sua mulher por 2.500\$00, recebendo de entrada 500\$00, e o restante

(Continua na pág. 2)

O nosso CORREIO

O nosso «muito obrigado» pelas seguintes ofertas de assinaturas ou prenda de ano recebidas nesta Redacção da «Voz da Graça», desde 9 de Março até 12 de Abril de 1969:

Com 150\$00 — Sr. Angelo Alves Gouveia — Oficina de Mármores — Pombal.

Com 100\$00 — S. Isidro Alves — Alhandra.

Com 75\$00 — Srs. António Augusto Coelho e Manuel A. Coelho — Moscavide.

Com 50\$00 — Srs. Professor Domingos Delfim Coelho — Leiria; Manuel Tomás da Silva — Lomba de Mega; D. Rosa Paiva Gomes — Lisboa; David Graça Augusto — Cotalaio; José da Silva Flora — Figueiró dos Vinhos; Manuel Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Rafael da Conceição Antunes do Sacramento — Parede; Armando Alves Fernandes — França; Manuel Rodrigues Dinis — Marinha; Almerindo Graça de Carvalho — Bombarral; Albano das Neves Roldão — Odiveias; Luís Jorge dos Santos Martins — Lisboa; Vasco Antunes Rosa — Beira; António Dinis da Silva — Nodeirinho; Aníbal da Costa Gonçalves — Figueira.

Com 60\$00 — Sr. António Pereira da Costa — Lisboa.

Com 40\$00 — Sr. Laurindo Antunes Prata — Lisboa; Rafael Antunes Bairradas — Adegas.

Com 30\$00 — Srs. António Costa — Pereira; José Lopes da Silva — Ribeira da Bouçã; Mário Carvalho Paiva — França; Domingos Fernandes — Lisboa. José Antunes — Cortes de Alvaros.

Com 25\$00 — Srs. Joaquim Cotrim — Marinha; José Simões (Zé do Cabeço) — Beira; Fernando Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Vítor Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Eduardo Abreu — Moscavide; José Lima David — Lisboa; António Domingos David — Vale do Rio.

Com 20\$00 — Srs. António Rodrigues — Várzeas; Ramiro dos Santos — Pinheiro Bordalo; José Manuel da Silva Pais — Lisboa; António Manteigas — Pedrógão Grande; Francisco Rodrigues Henriques — Regadas; António Fernandes David — Covais; D. Violinda Fernandes David — Tejalinho de Loures; Joaquim Paiva Ferreira — Covais; D. Laura Fernandes David — Covais; Aida Dinis dos Santos — Gargantada; José Dias da Silva — Marinha; Virgílio do Carmo Rodrigues — Figueiró dos Vinhos; José Napoleão — Figueiró dos Vinhos; Aníbal Ferreira da Conceição — Carvalheira Grande; Manuel Antunes — Campelos; António Conceição Ferreira — Carvalheira Grande; Joaquim de Jesus Alves — Mó Grande; António Tavares de Carvalho — Vila Facaia; Francisco António da Silva — Odiveias; Manuel Vicente Marques Pedroso — Moscavide; José António da Silva — Marinha; Menina Filomena Conceição David — Marinha; Manuel Simões Nunes — Soalheira; Rafael Coelho Lopes — Ribeira da Bouçã; Adroaldo Simões — Bairrão; Amorim da Conceição Vicente — Figueiró dos Vinhos; Manuel Simões de Almeida (Correio) — Figueiró dos Vinhos; D. Maria da Natividade Francisco — Casal da Francisca; D. Alzira Coelho Crisóstomo

— Atalaia Cimeira; José Nunes — Adegas; Menina Maria Helena Coelho — Odiveias; Belmiro da Conceição Oliveira — Pinheiro Bordalo; D. Deonilde David Nunes — Marinha; José Fernandes — Regadas; José Coelho David — Carvalheira Pequena; Francisco Serra Rosa — Covais; Albano Conceição Nunes — Guiné; Joaquim Antunes Caetano — Derreada Cimeira; Manuel Eduardo Henriques da Silva — Pedrógão Grande; Emílio da Mota Lopes — Campelos; José Rita Leitão — Pedrógão Grande; Eduardo Francisco Fernandes Pereira — Amadora; José Francisco da Conceição — Lisboa; David dos Santos Rodrigues — Covais; Abílio Moreira — Castelo (Sertã); José Simões Rosa — Lisboa; D. Cecília Henriques — Lameira Cimeira; Joaquim David Fernandes — Lisboa; António da Silva — Marinha; Professor Manuel dos Santos Lopes — Figueiró dos Vinhos; Augusto Alegre — Lisboa; Manuel Carvalho Graça — Adegas; Fausto David da Encarnação — Pereira; João de Oliveira — Adegas; Manuel Antunes — Nodeirinho; João Godinho da Piedade — Nodeirinho; Francisco Coutinho — Escalos do Meio; António Godinho da Piedade — Pobrais.

Com 15\$00 — Uma assinante da Barcarena; Dois assinantes de Nodeirinho; Um assinante do Pinheiro da Piedade; Dois assinantes do Castelo — Sertã; Um assinante do Vale Salgueiro.

Com 12\$50 — Um assinante dos Moleiros; Um assinante da Figueira.

Com 10\$00 — Um assinante de Lisboa; Uma assinante de Figueiró dos Vinhos; Uma assinante de Nodeirinho.

VOLTA AO MUNDO

(Continuado da pág. 1)

em prestações de 200\$00 por mês. Depois arrependeu-se do mau negócio que fez, mas o primo não concordou. Depois da discussão, houve pancadaria entre os dois primos que foram receber tratamento no hospital.

TRAVANCA DE LAGOS — No rebanho do Manuel da Neta, da Quinta da Cabeçada, nasceu um borrego branco com duas cabeças distintas, 4 olhos, 2 bocas e dos pescoços separados. Morreu pouco depois.

LISBOA — Por Decreto-Lei do Conselho de Ministros, a Caixa Geral de Depósitos passou a ser uma empresa pública.

VATICANO — O Papa ofereceu à diocese de Brasília um grandioso altar de mármore, até hoje a maior oferta que Brasília recebeu do estrangeiro.

FRANÇA — No interior de um automóvel foram apreendidos estupefacientes avaliados em 172 mil contos.

COVILHÃ — Uma criança de seis meses engoliu 14 agulhas. Foi operada, mas ficou em perigo de vida.

VISEU — A T. A. P. inaugurou o serviço de táxis-aéreos.

SEVILHA — Por aposta um comilão devorou trinta ovos estrelados, meio quilo de chouriço, oito pães, e dois litros e meio de vinho.

Restauração da Capela

Lá no alto; Soalheira!
Virada p'rá fonte —
À estrada sobranceira
Uma Santa Milagreira
Mira o Zêzere defronte
A correr p'rá albufeira.

Este horizonte sem par,
bordado a densos pinhos
Só a Senhora do Pilar —
Disfruta tais domínios!

Ao centro no presbitério
Edita-se «Voz da Graça»,
Mensagem do Clérigo
Do povo, filho e raça!

Março de 1969.

J. S. ROSA

Agradecimento

A Ex.^{ma} sr.^a D. Rosária da Silva Simões, natural dos Covais, neta do falecido Adrião Joaquim da Silva Graça, de Alardo, de visita a esta Redacção informou que esteve internada, durante umas semanas, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde foi operada com feliz êxito pelo sr. Dr. Amândio Rocha, ilustre cirurgião especialista em Sexologia e Médico das Caixas de Previdência, operador na Maternidade Alfredo Costa e em vários hospitais da cidade de Lisboa. Agradece-lhe, por intermédio do jornal «Voz da Graça», a forma carinhosa como foi tratada durante a operação melindrosa a que teve de sujeitar-se, e durante a doença que a reteve no Hospital algum tempo.

Os beijos na Rússia

Na Rússia o beijo dado em público, embora entre pessoas da mesma família, considera-se como um atentado contra a moral, castigado com multas elevadas. Se um polícia surpreende dois noivos a beijarem-se ou qualquer sujeito que se despede da esposa desta maneira aplica-lhes uma multa.

Se o beijo se dá num carro público, o homem e a mulher têm a pagar aproximadamente o dobro por cabeça. Se um homem dirige um bilhete postal a qualquer mulher, embora seja filha, e se atreve a enviar-lhe por escrito beijos ou abraços, desgraçado dele! Indaga-se onde vive, e a tremenda falta custa-lhe uma multa pesada. Por isso muito cuidado com os beijos lá no paraíso soviético!

Fonte das Freiras

Linda Fonte das Freiras! Que doçura
Neste nome p'ra minha alma saudosa!
Subi à tua boneca formosa;
Por vezes, caí da sua altura.

Na tua base prismática, em redor,
Arame mandaram pôr os edis
Para eu ou outro qualquer petiz
A boneca não beijar do nosso amor.

Na rampa do terreiro teu a relvar,
Que alegria em tanto rebolar!
E no papagaio ao ar lançado?...
A boneca não beijar do nosso amor.

Na tua linfa pura, bilhas enchi;
Na Calçada da Fonte, umas parti.
Fonte das Freiras, por tudo, obrigado.

José Rodrigues Dias

ANIVERSÁRIOS

EM MAIO

Dia 1 — Guilherme da Silva Coelho — Covais; Virgínia Henriques da Conceição — Nodeirinho; José Alfredo de Jesus — Nodeirinho; Manuel Mendes — Atalaia Cimeira; Alda Jesus das Neves — Graça.

Dia 2 — Paulo Jorge da Costa Ferreira — Charneca da Caparica; Irene da Silva Grinaldi Simões — Figueiró dos Vinhos; Olívia Ferreira Nunes — Enhecemas; João Francisco Rosa — Covais.

Dia 3 — Abílio de Jesus Paiva — Figueira; Maria de Lurdes Pereira — Figueira; António Pedro Almeida Maurício — Atalaia Fundeira.

Dia 4 — Isabel Maria de Carvalho C. Nunes — Lisboa; Alzira de Jesus Francisco — Alpiarça; Florência Luísa de Carvalho — Nodeirinho; Alfredo Lourenço — Casal da Marinha.

Dia 5 — João Maria Dinis — Casal dos Ferreiros; Júlio da Costa — Casal da Piedade.

Dia 6 — António Henriques — Pobrais; António Conceição Silva — Marinha; Fernando Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Preciosa dos Anjos Coelho — Figueira; Olinda Lopes — Adegas; Otilia Alves Bernardo — Salaborda Nova.

Dia 7 — José Simões Nunes — Nodeirinho; Alda de Jesus Simões — Marinha; Belmira da Silva Caetano — Matos.

Dia 8 — Jerónimo Luís de Paiva — Vila Junqueiro; Rafael de Jesus Ferreira — Charneca da Caparica; Umbelina do Sacramento — Matos.

Dia 9 — Maria Helena Dias da Silva — Marinha; Armindo Paiva — França; Constantino Nunes da Silva — Várzeas.

Dia 10 — Arminda da Graça Nunes — Soalheira; José Simões Henriques — Madeirã; Celeste d'Assunção Antunes — Paialvo.

Dia 11 — Aurora Rosa da Silva — Nodeirinho; Mário da Conceição Laia — Nodeirinho; José António d'Assunção Silva — Marinha.

Dia 12 — Maria do Céu Antunes Rosa — Vila Facaia; António Fonseca Maria — Marinha; Manuel Joaquim — Adegas; Maria de Lurdes — Casal dos Ferreiros; Fernando Almeida Rodrigues Maurício — Atalaia Fundeira.

Dia 13 — Mabilia d'Almeida da Conceição — Marinha; Jesuvinho J. de Oliveira — Cartaxo; António de Jesus Alfredo — Marinha; Maria Rosa Paiva Pereira — Figueira; Laura Lopes Graça — Pinheiro da Piedade.

Dia 14 — João Silvestre Antunes — Almada; Joaquim Serra Nunes Rodrigues — Luanda.

Dia 15 — José Nunes da Conceição — Marinha; Adelina da Conceição Costa Carvalho — Soalheira.

Dia 16 — Florinda David Ventura — Sacavém; Albano Baeta Rosa — Pinheiro Bordalo.

Dia 17 — Maria do Carmo Graça Coelho — Vila Junqueiro; José da Silva Coelho — Marinha; Maria Helena Paiva Santos — Figueira; Jesuvinha Dinis Maria — Casal dos Ferreiros; Lina Rodrigues — Outão.

Esta tem graça!

Em Milão (Itália), um rapaz de 18 anos, despiu-se numa praça, dobrou cuidadosamente a roupa, regou-a com gasolina e chegou-lhe o fogo... Foi preso e está agora num hospital de alienados. Não deixa de ter graça: doído, sim, mas não tanto que quisesse queimar-se...

Dia 18 — Aurélio David — Mó Pequena; Joaquim Coelho Alfredo — Marinha; Eduardo Antunes de Carvalho — Nodeirinho.

Dia 19 — Virgínia Maria e Ermelinda António Mendes — Nodeirinho.

Dia 20 — José Camôa — Figueiró dos Vinhos; Maria dos Anjos Fonseca Antunes — Graça; Laura Coelho Lopes — Atalaia Cimeira; Fernando David Baptista — Covais; Maria Emília Simões Lopes — Ramalheira.

Dia 21 — Eduardo Fernandes — Pinheiro Bordalo; Roberto do Carmo Nunes — Alardo.

Dia 22 — Rosalina dos Anjos Rosa Figueira; João Coelho da Conceição — Casal dos Ferreiros; Maria d'Assunção — Quinta do Godinho.

Dia 23 — Almerinda Antunes Coelho — Pinheiro Bolim; Natalino António de Jesus Crisóstomo Pedroso — Caneças.

Dia 24 — Albina Henriques da Conceição — Soalheira.

Dia 25 — Maria Manuela de Carvalho Caetano Nunes — Lisboa; Bernardete da Graça Nunes — Alardo; Arminda Maria — Alardo; Alda David Pinheiro — Covais.

Dia 26 — Maria de Jesus Costa — Cova da Piedade; Augusto Santos Serra Rosa — Covais.

Dia 27 — Edite da Silva David — Marinha; Amália David Dias — Marinha; Maria da Conceição Rodrigues — Nodeirinho; Maria Isabel Godinho Rodrigues — Carvalheira Pequena.

Dia 28 — João Eduardo Carvalho Caetano Nunes — Lisboa; Maria Eduarda Silva Dias — Pinheiro Bordalo; Armindo Nunes Cordeiro — Casal dos Ferreiros; Maria Emília da Graça — Outão; Alice Alves da Silva — Soalheira.

Dia 29 — Manuel Joaquim dos Santos — Casal dos Ferreiros.

Dia 30 — Adrião Lopes Graça — Alardo; Fernando Rosa de Carvalho — Outão.

Dia 31 — Manuel David Ventura — Covais.
Sinceros parabéns.

VERSOS

Olha cá, ó VOZ DA GRAÇA!
Escuta-me um momento.
Eu quero dizer-te uma coisa,
Que trago no pensamento.

Com as tuas anedotas,
E com essas coisas de encantar,
Fazes com que toda a gente
Não passe sem te gabar.

És sempre desejado
E recebido com alegria.
Mas aí! Que grande desordem!
Quando chegas a Leiria.

Pois todas te querem ler;
Todas te dão puxões.
E tu, coitado, é que sofres
Com aquelas confusões.

E é muito rara a vez,
Que, com tanto aquele puxar,
Uma pobre folha tua
Ao chão não vá parar.

Mil desculpas te peço.
Por sermos assim descuidadas.
Tens que ter paciência
Com leitoras apressadas.

Ó meu lindo «Voz da Graça»
Em ti não há tristezas!
És a revista querida
Das meninas portuguesas.

Angela Nunes Fernandes

Correio dos Ausentes

Manuel Nunes Farinha Oliveira, soldado na Guiné. Em aerograma escreveu a dizer que estava de boa saúde, sem qualquer novidade; ia recebendo regularmente o nosso lindo jornal «Voz da Graça». Mandou as B. F. da Páscoa e pediu que não haja esquecimento de lhe mandar todos os meses a rica «Voz da Graça».

Pode contar. Muita saúde e boa disposição.

Arnaldo Rosa Coelho, militar em Cabinda. Escreveu-nos um aerograma. Disse que não lhe enviasse mais o jornal «Voz da Graça», pois dentro de um mês ia regressar à Metrópole, por ter terminado a comissão de serviço. Parabéns pelo seu próximo e feliz regresso à sua terra natal.

Anibal Dinis de Carvalho, das Várzeas, 1.º cabo militar no Ultramar. Mandou um aerograma. Tem recebido o nosso querido jornal «Voz da Graça» que lhe leva sempre momentos de alegria naquela longínqua Província de Moçambique, onde presta serviço em defesa da nossa querida Pátria. O seu embarque, de regresso à Metrópole está previsto para o dia 15 ou 20 de Julho, esperando chegar às Várzeas lá para o dia 10 de Agosto em diante. Enviou-se-lhe 2.ª via do n.º da «Voz da Graça» referente ao mês de Dezembro de 1968. Deus o acompanhe.

Albano Conceição, soldado em Nova Sintra, ao Sul da Guiné, numa zona isolada. Escreveu a pedir que lhe fosse enviado o jornal «Voz da Graça», pois só por meio dele é que consegue saber algumas notícias da sua freguesia e da freguesia vizinha. Enviou 20\$00 para a sua assinatura. O jornal de Março seguiu. Obrigado pela sua atenção.

Joaquim Henriques Nunes, militar na Guiné, natural de Nodeirinho. Escreveu e disse que no dia 8 de Fevereiro recebeu os jornais de Dezembro e Janeiro e neles regalou de ler várias notícias da Graça, seus arredores e de toda a parte. Longe dos seus familiares, lá vai suportando a sua ingrata e espinhosa missão, mas sente-se contente por saber que está a contribuir para o bem estar da nossa querida e adorada bandeira VERDE-RUBRA. Enviou uma foto sua que agradecemos do fundo do coração, pedindo a Deus que o proteja.

Anibal Bruno, de Figueiró dos Vinhos, ausente em Lourenço Marques. Escreveu-nos uma bela carta, a agradecer o termos-lhe enviado o jornal «Voz da Graça». «Nós cá longe gostamos sempre de saber notícias da nossa terra». Leu e releu. Gostou de saber novidades do seu querido Figueiró e proximidades. Apreciou muito a reportagem sobre o bom amigo Capitão P.ª Saraiva. Muita saúde, sr. Anibal.

Albano das Neves Roldão, Odivelas. Este Senhor é natural de Pedrógão Grande. Escreveu-nos a dizer boas coisas e enviou 50\$00 para a sua assinatura anual. Diz que nunca pensou que o nosso concelho tivesse um jornal. Para um concelho rico e grande como o nosso, o jornal fazia falta. Como tantos outros, tem pena de só saber da existência da «Voz da Graça», depois de decorridos sete anos de publicação. Sente uma dor o jornal não estar na sede do concelho, sua terra natal.

Mas as iniciativas são de louvar e ajudar. Já que na sede não houve essa iniciativa, Deus ajude e proteja quem a lançou na Graça que faz parte do concelho, sempre é e será a «Graça» de Pedrógão. Lembra-se de estar na Graça naquela noite amargurada do

grande incêndio que destruiu o Vale do Rio, e ia chegando às nossas barbas, se o vento não mudasse. Ainda transportou duas carradas de pessoas para lugar seguro. Espera voltar à Graça. Pois venha que será bem recebido nesta Redacção e na Residência Paroquial.

Muito obrigado pela sua carta magnífica e estimuladora, que não podemos esquecer e deixar de agradecer.

José Teixeira de Castro — Marinha Grande.

Este sr. é funcionário do Banco Ultramarino, na Marinha Grande. Muito lhe agradecemos o cartão que enviou a esta Redacção, a dizer:

«Com os meus cumprimentos sou a juntar um cheque de 50\$00 que se destina à assinatura do jornal «Voz da Graça», fazendo votos por uma longa existência de tão simpático jornal».

Maria da Encarnação Pereira — Lisboa.

«Para continuar a receber a «Voz da Graça», jornal com muitas notícias que dá imenso gosto lê-lo. É para mim muito importante. Recordo-me esse cantinho da saudade que é a Graça. Envio 20\$00 para a minha assinatura. «Voz da Graça» agradece-lhe muito a sua carta.

Laurindo Antunes Prata — Lisboa.

Disse na sua carta: «Junto envio 40\$00 para a assinatura do jornal «Voz da Graça» que continuo a receber e a ler com prazer, todos os meses. Os esquecimentos e a falta de tempo não permitiram que o fizesse logo no início do ano». Os nossos agradecimentos.

José Pais Júnior — Lisboa.

Natural dos Escalos do Meio, e ausente na Capital, este sr. escreveu-nos a dizer: «Faço votos para que Deus lhe dê muita saúde para assim poder continuar a mandar-nos o pequeno mas útil jornalzinho, pois é por seu intermédio que vamos sabendo algumas notícias do Concelho que estamos sempre ansiosos por saber. Junto envio 20\$00. Cá vamos esperando notícias dos Escalos do Meio e arredores».

«Voz da Graça» agradece.

Leonel Nunes Ferreira dos Santos — Pedrógão Grande. Natural de Nodeirinho, este sr. mora na Vila de Pedrógão, onde exerce com zelo e apuro as funções de carteiro.

Escreveu-nos a dizer: «Incumbiu-me o sr. António Domingues, da Louriceira, de comunicar a essa Redacção que o inscrevesse na lista dos assinantes da «Voz da Graça». É mais um assinante do jornal da nossa freguesia, e suplico que outros mais se segurem naquela localidade, a avaliar pela lealdade e bairrismo que verifico no povo daquela terra». Muito bem, sr. Leonel. O seu pedido foi logo satisfeito, assim que se recebeu a sua carta. Obrigado.

Camilo Nunes de Carvalho — Moscavide.

Natural dos Campêlos, o sr. Camilo escreveu-nos a comunicar a sua nova morada, a fim de que lhe seja para lá enviado «o nosso simpático mensageiro» «Voz da Graça». Tomámos nota da alteração.

José Simões Rosa — Lisboa.

Na sua carta escreveu: «Junto envio 20\$00 para liquidar a minha assinatura da «Voz da Graça».

Felicitemos, por intermédio do nosso jornal, o novo Presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel Dias Nunes David, desejando-lhe as maiores felicidades e os melhores êxitos no seu mandato e que as suas realizações sejam justas e prósperas que se identifiquem com as aspirações de todos os habitantes do nosso concelho e com as necessidades do nosso século, escrevendo nos anais do Município o seu capítulo de ouro.

Confiamos na sua palavra, na sua boa vontade e na sua acção». A estes seus votos «Voz da Graça» só tem uma palavra a responder: Amen.

Eduardo Francisco Fernandes Pereira — Amadora. Escreveu-nos a dizer que

a «Voz da Graça» merece todo o apoio e carinho de todos os bons pedroguenses, e enviou 20\$00 para liquidar a sua assinatura, o que agradecemos.

Maria da Conceição — Lisboa.

Esta sr.ª é natural de Adegas, viúva de António Coelho. Escreveu, a pedir a celebração de duas missas, uma a S.º António, e outra a S.º Sebastião, enviando 100\$00. Foram celebradas.

Enviou também 100\$00, sendo 50\$00 do seu filho Vasco, e 50\$00 de sua

Comissão de Melhoramentos na PEREIRA

Informou-nos esta dinâmica Comissão de que estão ultimados os trabalhos referentes a alinhamentos de ruas, a reconstruções de muros e adjacentes, etc.

Vão já em estado adiantado os serviços de calcetamento em todo o lugar da Pereira e Cabeço da Pereira, com ligação a esta sede de freguesia.

Trata-se de um plano de conjunto do povo da referida localidade beneficiada e localidades vizinhas com a Câmara Municipal do concelho e da Junta de Freguesia.

E assim a Comissão Executiva e Angariadora agradece por intermédio da «Voz da Graça» as seguintes ofertas:

Com 10\$00 — a sr.ª Maria dos Anjos Pereira.

Com 20\$00 — os srs. João e Manuel Nunes Coelho — Atalaia Cimeira; António Antunes Assunção e Amaro Rodrigues — Almofala de Baixo; João Coelho Nunes — Casal dos Ferreiros; Manuel Luís Almeida — Covais.

Com 40\$00 — sr. António J. Santos — Casal dos Ferreiros.

Com 45\$00 — sr. Américo Antunes — Pereira.

Com 50\$00 — srs. António Simões José, António Rodrigues dos Santos e Manuel Nunes Graça — Covais; Aida J. da Encarnação e Maria Rosa Encarnação, da Pereira; Manuel David Nunes Luzia — Altard; João Jesus Francisco e Alberto Conceição Graça — Casal dos Ferreiros; Manuel Conceição Luís e João Silvestre Antunes — Almada; Manuel Simões José — Vale dos Sobreiros; António Luís — Marinha; António Conceição Mendes, João Lopes Cortez e Albano dos Santos Rodrigues — Graça.

filha Herminia da Conceição Coelho. Obrigado.

António Pereira da Costa — Lisboa.

Escreveu a dizer maravilhas do jornal «Voz da Graça». Enviou 60\$00 para a sua assinatura. Enviámos-lhe em 2.ª via os números da «Voz da Graça» que não recebera. Obrigado.

Com 90\$00 — sr.ª Guilhermina Dinis — Pereira.

Com 100\$00 — srs. José Nunes do Carmo, Emília de Jesus David, Manuel Rodrigues Coelho e João António da Silva — Pereira; Fausto Joaquim da Encarnação, Manuel Coelho Nunes Rodrigues, José Maria Luís, Manuel Ventura Conceição, Alberto Nunes Conceição, Vítor Pinheiro e Manuel Coelho Rodrigues — Covais; António Jesus Nunes — Lisboa; Eduardo Rodrigues Costa e António Rodrigues — Almada; Padre Anibal H. Coelho, Manuel de Jesus Neves e João Manuel Cláudio Graça — Graça.

Com 150\$00 — Manuel Joaquim Encarnação — Pereira.

Com 200\$00 — srs. José Joaquim da Encarnação, Albano Simões José, Albano Rosa Nunes, Joaquim Baeta do Carmo, Francisco Simões do Sacramento e Virgílio Carvalho — Pereira; Manuel David Pinheiro — Covais; António Mendes dos Santos — Graça.

Com 250\$00 — sr. José Simões (Zé do Cabeço) — Beira.

Com 300\$00 — srs. Manuel Rodrigues Rosa, António Rodrigues Coelho e D. Maria de Jesus das Neves — Pereira.

Com 400\$00 — D. Maria do Carmo Nunes e José Simões Nunes — Pereira.

Com 500\$00 — srs. Marcelo Graça Nunes — Cubal; Manuel Henriques da Conceição — Figueiró dos Vinhos; António da Costa, Eduardo Silva Rosa, Eduardo da Conceição Simões e António Conceição Pires — Pereira.

TOTAL — 9.875\$00.

A subscrição continua aberta, à espera de novos oferentes. Registam-se promessas de ofertas avultadas, vindas de ausentes no estrangeiro e nativos da Pereira ou da vizinhança, as quais a seu tempo serão aqui publicadas.

«Voz da Graça» felicita tão feliz e útil iniciativa, a Comissão de Melhoramentos e todos os que para ela contribuem com trabalho e dinheiro.

haver contradição verdadeira entre as leis divinas que regem a transmissão da vida e as que favorecem o amor conjugal autêntico» (30).

Aos esposos cristãos

25. E agora a Nossa palavra dirige-se mais directamente aos Nossos Filhos, particularmente àqueles que Deus chamou para servi-lo no matrimónio. A Igreja, ao mesmo tempo que ensina as exigências imprescindíveis da lei divina, anuncia a salvação e abre, com os sacramentos, os caminhos da graça, a qual faz do homem uma nova criatura, capaz de corresponder, no amor e na verdadeira liberdade, aos desígnios do seu Criador e Salvador e de achar suave o jugo de Cristo (31).

Os esposos cristãos, portanto, dóceis à sua voz, lembrem-se de que a sua vocação cristã, iniciada com o Baptismo, se especificou ulteriormente e se reforçou com o sacramento do Matrimónio. Por ele os cônjuges são fortalecidos e como que consagrados para o cumprimento fiel dos próprios deveres e para a actuação da própria vocação para a perfeição e para o testemunho cristão próprio deles, que têm de dar frente

(30) Cfr. Const. Past. *Gaudium et Spes*, n.º 51.

(31) Cfr. *Mt.*, 11, 30.

nicação social leva à excitação dos sentidos, ao desregramento dos costumes, bem como todas as formas de pornografia ou de espectáculos licenciosos, devem suscitar a reacção franca e unânime de todas as pessoas solícitas pelo progresso da civilização e pela defesa dos bens do espírito humano. Em vão se procurarão justificar estas depravações, com pretensas exigências artísticas ou científicas (25), ou tirar partido, para argumentar, da liberdade deixada neste campo por parte das Autoridades públicas.

Apelo aos Governantes

23. Nós queremos dizer aos Governantes, que são os principais responsáveis pelo bem comum e que dispõem de tantas possibilidades para salvaguardar os costumes morais, não permitais que se degrade a moralidade das vossas populações; não admitais que se introduzem legalmente naquela célula fundamental que é a família, práticas contrárias à lei natural e divina. Existe uma outra via, pela qual os Poderes públicos podem e devem contribuir para a solução do problema demográfico: é a via de uma política familiar providente, de uma sábia educação das populações,

(25) Cfr. Conc. Ecum. Segundo do Vaticano, Decr. *Inter Marifica* sobre os Meios de Comunicação Social, nn. 6-7.



ADIVINHA

Semente preta
Em terra mimosa
Logo que se planta
Nasce uma rosa.

*

Solução da anterior: *Bairro Municipal do P.º Cruz*, porque lá todas as ruas são rios.

A dizerem que era «Sete Rios» responderam José David Nunes do Cume; Albino Silva Pereira, do Café Brasília (Pedrógão Grande); Menina Ana Paula Marques Nunes da Silva e José Carlos Silva Marques, da Sertã; e outros.

ANEDOTAS

— Mãezinha — disse Nini, ao regressar a casa de um passeio —, vi hoje um homem que faz cavalos.

— Tens a certeza disso, minha filha? — perguntou-lhe a mãe.

— Tenho, sim — afirmou a pequenita. — Já tinha o cavalo quase pronto e estava só a pregar-lhe as patas trazeiras.

*

— Se não me engano, cavalheiro, já nos vimos aqui neste café, há de haver uns dois meses.

— É provável. Como é que o senhor me conhece?

— Pelo guarda-chuva que traz.

— Mas parece-me que nessa altura ainda ele não me pertencia.

— Pois não pertencia, não; era meu.

Agradecimento

O nosso assinante sr. Manuel Augusto Coelho, natural das Várzeas, e ausente em Moscavide, durante o tempo em que esteve internado no Hospital de S. José — Lisboa, recebeu muitas cartas e visitas de pessoas amigas, às quais agradece muito reconhecidamente.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

LISTA N.º 6 A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DA SEDE E QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Transporte		158.219\$00
Manuel Lourenço dos Santos — Caixa Postal n.º 2414 — Lourenço Marques	5.000\$00	
Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, L.da — Pedrógão Grande	5.000\$00	
Diniz Santos & Diniz, L.da — Salaborda — Pedrógão Grande	2.500\$00	
Abílio Lopes Branco — Salaborda — Pedrógão Grande	1.000\$00	
Epifânio David Martins Júnior — Pedrógão Grande	1.000\$00	
Joaquim Fernandes — Mó Pequena — Pedrógão Grande	1.000\$00	
Banco Português do Atlântico — Castanheira de Pera	1.000\$00	
Um Amigo dos Bombeiros de Pedrógão Grande — Figueiró dos Vinhos	500\$00	
Herdeiros de Januário Simões Barata — 2.º Impóse à Rua Padre Francisco, N.º 4-1.º D.to — Lisboa	500\$00	
José Viola — Valongo — Luanda	400\$00	
António Queiroz Vieira — Lisboa	250\$00	
António Roldão Pinheiro — Patais	200\$00	
Gerente da Cisial — Anadia	200\$00	
Gráfica Ideal — Águeda	100\$00	
Arlindo Alves de Freitas — Odemira	100\$00	
Fernando Simões Henriques — Lisboa	100\$00	
António Antunes Correia — Pedrógão Grande	100\$00	
Manuel Tomaz Martins — Louriceira — Pedrógão Grande	100\$00	
Noé de Sousa Faria — Pedrógão Grande	100\$00	
Alfredo Moreira — Valongo — Luanda	80\$00	
José Luciano Bento — Luanda	80\$00	
Manuel Sapola — Luanda	80\$00	
José Telhado da Assunção — Figueiró dos Vinhos	50\$00	
Carlos Joaquim Alcobia — Cernache do Bonjardim	50\$00	
Manuel António dos Santos Antunes Cernache do Bonjardim	50\$00	
Paulo Carlos Pires — Lisboa	50\$00	
Adelino Nunes — Pedrógão Grande	50\$00	
Luis Martins dos Santos — Vila Facaia	50\$00	
Leonel Nunes — Ferreira do Zêzere	50\$00	
Anérico Maria Simões — Pesos Cimeiros — Pedrógão Grande	50\$00	
Venceslau Lopes Costa — Cernache do Bonjardim	50\$00	
José da Conceição Simões — Figueiró dos Vinhos	50\$00	
José Maria — Almada	50\$00	
Manuel Antunes Morgado — Vila Facaia	40\$00	
A. Caetano — Lisboa	30\$00	
Fernanda da Conceição — França	25\$00	
João de Oliveira — França	25\$00	
Armando Inácio — França	25\$00	
Domingos Alves — Vila Facaia	20\$00	
Artur Simões Diniz — Pedrógão Grande	20\$00	
Manuel António Henriques — Padrões	20\$00	
Américo Vieira — Lisboa	20\$00	
Américo Teixeira — Lisboa	20\$00	
Manuel Nunes — Pedrógão Grande	20\$00	
Manuel Olímpio — Furriel	20\$00	
Álvaro N. Fernandes — Alhandra	10\$00	
Soma	178.454\$00	

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande agradece.

Pedrógão Grande, 6 de Abril de 1969.

Ofertas à Senhora da Graça e ao Pai do Céu

O sr. José David Francisco, da Marinha, ausente em Lourenço Marques, enviou 200\$00 para a Caixa de Nossa Senhora da Graça.

O sr. Ângelo Alves Gouveia, proprietário e gerente da fábrica de Mármore, em Pombal, acompanhado de sua esposa e do sr. José da Flora, visitou esta Redacção, e entregou 50\$00 para a Senhora da Graça.

Os srs. António Augusto Coelho e seu irmão Manuel Augusto Coelho, distintos funcionários da C. N. E. em Moscavide, naturais do lugar de Várzeas e proprietários do melhor chalet de Vila Facaia, visitaram esta Redacção e o depósito de cimento da Residência Paroquial, dando-nos o prazer de uma bem alegre conversa, e deixaram para a Senhora da Graça respectivamente 45\$00 e 25\$00.

A Ex.ma Sr.ª D. Rosária da Silva Simões, dos Covais, ausente em Lisboa, ofereceu 30\$00 para as obras da igreja e 20\$00 à Senhora da Graça.

O sr. Joaquim Cotrim, da Meirinha, aposentado da Caixa Geral de Depósitos, esteve nesta Redacção e entregou 25\$00 para a igreja.

O sr. David Graça Augusto, do Cotalaio, antes de partir para França, visitou esta Redacção onde liquidou a sua assinatura e entregou 50\$00 para o Pai do Céu.

Visitas

Deram-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção e na Residência Paroquial, os srs. Professores Alvaro e Manuel Lopes dos Santos, José de S. José e Gervásio Luís, funcionários do Banco Espírito Santo, e Alvaro Costa, viajante da Sociedade de Lanifícios, de Figueiró dos Vinhos.

A liquidar a sua assinatura, esteve nesta localidade o sr. Luís Jorge Carvalho dos Santos Martins, de Vila Facaia, ausente em Lisboa.

Muito obrigado.

A sr.ª D. Cecília Henriques, da Lameira Cimeira, enviou 5\$00 para a Senhora da Graça.

Para o Cego da Lameira, sr. José Pedro, recebemos 20\$00 do sr. Artur Antunes — Lisboa; 20\$00 do sr. Professor Domingos Delfim Coelho, natural de Pedrógão Grande, e residente em Leiria; 20\$00 da Ex.ma sr.ª D. Maria do Carmo Nunes, de Altado, ausente em Odivelas; 10\$00 do sr. Joaquim da Silva Henriques, de Vila Facaia; e 50\$00 da Ex.ma sr.ª D. Ilda da Assunção Silva, da Marinha, ausente em Lisboa. Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Falecimentos

No dia 23 de Fevereiro de 1969, faleceu no lugar das Várzeas, freguesia de Vila Facaia, o sr. Manuel Dias, casado com Emília Maria. Era pai do sr. Januário Dias, funcionário do Banco Ultramarino em Vila Franca de Xira, e da sr.ª Isilda da Conceição, casada com o sr. Manuel Carvalho, cantoneiro em Figueiró dos Vinhos. Era avô materno do 1.º cabo militar no Ultramar, sr. Aníbal Dinis de Carvalho que por intermédio da «Voz da Graça» agradece a todas as pessoas que lhe assistiram ao funeral muito concorrido. Paz à sua alma.

Na Carvalheira Pequena, faleceu a sr.ª Maria dos Anjos, casada com o sr. Manuel Francisco, mãe dos nossos assinantes srs. José Francisco, de Proença-a-Nova, e Guilherme dos Anjos Francisco, ausente em França. O seu funeral realizado em 4 de Abril, foi muito concorrido.

Os nossos sentimentos.

Em Angola, Bela Vista, vítima de acidente de viação faleceu o comerciante sr. Serafim Simões de Abreu, natural da vila de Figueiró dos Vinhos, irmão do falecido Manuel Simões de Abreu (Manuel Ferrador). Era casado com a Ex.ma sr.ª D. Maria Almerinda de Paiva David Abreu (D. Mimi). Era pai das Ex.mas sr.ªs dr.ª D. Maria Alice, casada com o Advogado do Avelar, sr. dr. José Emídio de Medeiros, e D. Maria Helena, casada com o sr. dr. Manuel dos Santos Serra, médico em Albufeira, Algarve, e dos srs. José Manuel e Fernando David Abreu. Era genro do falecido e bem conhecido, no seu tempo, José Miguel David, que foi de Altado.

A toda a família enlutada os nossos pêsames.

Também no lugar da Figueira, desta freguesia da Graça, faleceu, no dia 14 de Abril corrente, o sr. Manuel Dias de Carvalho, de 90 anos de idade, casado com a sr.ª Clara Coelho. O seu funeral foi concorrido.

Aos seus familiares os nossos sentimentos.

AVISO

O nosso assinante José Rosa do lugar de Adegas, negociante de gados, por intermédio do jornal «Voz da Graça» previne o público de que seu avô, José Gonçalves, morador em Aldeia das Freiras (Vila Facaia), em virtude de se encontrar em estado de alienação mental, é incompetente de fazer negócios de gados ou quaisquer outras transacções. Por isso nem ele nem os restantes familiares ou futuros herdeiros se responsabilizam pelas consequências de qualquer negócio que ele venha a fazer.

que respeita a lei moral e a liberdade dos cidadãos.

Estamos absolutamente cónscios das graves dificuldades em que se encontram os Poderes públicos a este respeito, especialmente nos países em vias de desenvolvimento. Dedicámos mesmo às suas preocupações legítimas a Nossa Encíclica «Populorum Progressio». Mas, com o Nosso Predecessor João XXIII repetimos: «...Estas dificuldades não se podem vencer recorrendo a métodos e meios que são indignos do homem e que só encontram a sua explicação num conceito estritamente materialista do mesmo homem e da vida. A verdadeira solução encontra-se somente num progresso económico e social que respeite e fomente os genuínos valores humanos, individuais e sociais» (26).

Nem se poderá, ainda, sem injustiça grave, tornar a Providência divina responsável por aquilo que, bem ao contrário, depende de menos sensatez de governo, de um insuficiente sentido de justiça social, de monopólios egoístas, ou também de reprovável indolência no enfrentar os esforços e os sacrifícios necessários para garantir a elevação do nível de vida de uma população e de todos os seus membros (27).

(26) Cfr. Enc. Mater et Magistra, em AAS 53 (1961), p. 447.

(27) Cfr. Populorum Progressio, nn. 48-55.

Que todos os Poderes responsáveis — como alguns louvavelmente já vêm fazendo — reactivem os seus esforços, que não deixem de ampliar-se o auxílio mútuo entre todos os membros da grande família humana: é um campo ilimitado, este que se abre à actividade das grandes organizações internacionais.

Aos homens de ciência

24. Queremos agora exprimir o Nosso encorajamento aos homens de ciência, os quais «podem dar um contributo grande para o bem do matrimónio e da família e para a paz das consciências, se se esforçarem por esclarecer mais profundamente, com estudos convergentes, as diversas condições favoráveis a uma honesta regulação da procriação humana» (28). É para desejar muito particularmente que, segundo os votos já expressos pelo Nosso Predecessor Pio XII, a ciência médica consiga fornecer uma base suficientemente segura para a regulação dos nascimentos, fundada na observância dos ritmos naturais (29). Deste modo, os homens de ciência, e de modo especial os cientistas católicos, contribuirão para demonstrar que, como a Igreja ensina, «não pode

(28) Cfr. Const. Past. Gaudium et Spes, n.º 2.

(29) Cfr. AAS 43 (1951), p. 859.